

Deus resiste aos soberbos e empodera os pobres e aflitos

ALC

Segunda-feira, 7 de junho de 2010 (ALC) - O Comitê Organizador da Conferência Edimburgo 2010 divulgou o documento que sintetiza os clamores apresentados por grupos representativos do trabalho missionário nas diversas igrejas cristãs ao redor do mundo, que publicamos abaixo: Edimburgo 2010 CHAMADA COMUM
Enquanto nos reunimos para o centenário da Conferência Missionária Mundial de Edimburgo 1910, acreditamos que a Igreja, como sinal e símbolo do reinado de Deus, é chamada a dar testemunho de Cristo hoje pela participação na missão do amor de Deus através do poder transformador do Espírito Santo.

1. Confiando no Deus Uno e Trino, e com um senso renovado de urgência, somos chamados a encarnar e proclamar a boa notícia da salvação, do perdão dos pecados, da vida em abundância, e da libertação para todos os pobres e oprimidos. Somos desafiados ao testemunho e evangelismo de tal forma que sejamos uma viva demonstração de amor, justiça, e justiça que Deus quer para o mundo inteiro.

2. Lembrando o sacrifício de Cristo na cruz e a sua ressurreição para a salvação do mundo, e pelo poder do Espírito Santo, somos chamados ao diálogo autêntico, respeitoso, engajado e humilde testemunho entre pessoas de outras crenças - e sem fé - da unicidade de Cristo. A nossa abordagem é marcada com a firme confiança na mensagem do evangelho, que constrói a amizade, procura a reconciliação e a hospitalidade práticas.

3. Conhecendo o Espírito Santo que sopra sobre o mundo à vontade, reconectando a criação e trazendo autêntica vida, somos chamados a nos tornar comunidades de compaixão e de cura, onde os jovens participam ativamente na missão, e homens e mulheres partilham o poder e as responsabilidades de forma justa, onde há um novo zelo pela justiça, a paz e a proteção do ambiente, e renovada liturgia, refletindo as belezas do Criador e da criação.

4. Perturbado pelas assimetrias e desequilíbrios de poder que dividem e nos trazem turbulências na igreja e no mundo, somos chamados ao arrependimento, à reflexão crítica sobre os sistemas de poder e ao uso responsável das estruturas de poder. Somos chamados a encontrar formas práticas para viver como membros de um corpo na plena consciência de que Deus resiste aos soberbos, Cristo chama e empodera os pobres e aflitos, e o poder do Espírito Santo se manifesta na nossa vulnerabilidade.

5. Afirmando a importância dos fundamentos bíblicos do nosso engajamento missionário e valorizando o testemunho dos apóstolos e mártires, somos chamados a nos alegrar com as expressões do Evangelho em muitas nações em todo o mundo. Nós celebramos a renovação experimentada através dos movimentos de migração e da missão em todas as direções, a maneira como todos são preparados para a missão pelos dons do Espírito Santo, e a chamada contínua de Deus por mais crianças e jovens para o evangelho.

6. Reconhecendo a necessidade de formar uma nova geração de líderes com

autenticidade para a missão em um mundo de diversidades no século XXI, somos chamados a trabalhar juntos em novas formas de educação teológica. Porque nós somos todos feitos à imagem de Deus, estes serão desenvolvidos com o carismas únicos de uns sobre os outros, desafiando-se mutuamente a crescer na fé e compreensão, a compartilhar recursos de forma eqüitativa em todo o mundo, a envolver o homem todo e toda a família de Deus, e respeitar a sabedoria de nossos anciãos e, ao mesmo tempo, promover a participação das crianças.

7. Ouvindo o chamado de Jesus para fazer discípulos de todas as pessoas - pobres, ricos, marginalizados, ignorados, poderosos, que vivem com deficiência, jovens e velhos - somos chamados como comunidades de fé para a missão de todos os lugares e para todos os lugares. Em alegria, ouvimos o chamado para receber uns dos outros em nosso testemunho pela palavra e pela ação, nas ruas, campos, escritórios, casas e escolas, oferecendo reconciliação, mostrando amor, demonstrando graça e falando a verdade.

8. Recordando Cristo, o anfitrião do banquete, e comprometidos com a unidade pela qual ele viveu e orou, somos chamados à cooperação em curso, para lidar com questões controversas e trabalhar em prol de uma visão comum. Somos desafiados a acolher uns aos outros em nossa diversidade, afirmar nossa membresia através do batismo no Corpo de Cristo, e reconhecer nossa necessidade de mutualidade, parceria, colaboração e trabalho conjunto na missão, para que o mundo possa crer.

9. Lembrando o caminho de testemunho e serviço de Jesus, cremos que somos chamados por Deus para seguir este caminho alegre, inspirado, ungido, enviado e empoderado pelo Espírito Santo, e nutridos pela disciplina cristã em comunidade. Ao olharmos a vinda de Cristo em glória e julgamento, experimentamos a sua presença entre nós no Espírito Santo, e convidamos todos a se juntarem a nós, como nós participamos na missão transformadora e reconciliadora de Deus, na missão de amor por toda a criação.

Enquanto nos reunimos para o centenário da Conferência Missionária Mundial de Edimburgo 1910, acreditamos que a Igreja, como sinal e símbolo do reinado de Deus, é chamada a dar testemunho de Cristo hoje pela participação na missão do amor de Deus através do poder transformador do Espírito Santo.

1. Confiando no Deus Uno e Trino, e com um senso renovado de urgência, somos chamados a encarnar e proclamar a boa notícia da salvação, do perdão dos pecados, da vida em abundância, e da libertação para todos os pobres e oprimidos. Somos desafiados ao testemunho e evangelismo de tal forma que sejamos uma viva demonstração de amor, justiça, e justiça que Deus quer para o mundo inteiro.

2. Lembrando o sacrifício de Cristo na cruz e a sua ressurreição para a salvação do mundo, e pelo poder do Espírito Santo, somos chamados ao diálogo autêntico, respeitoso, engajado e humilde testemunho entre pessoas de outras crenças - e sem fé - da unicidade de Cristo. A nossa abordagem é marcada com a firme confiança na mensagem do evangelho, que constrói a amizade, procura a reconciliação e a hospitalidade práticas.

3. Conhecendo o Espírito Santo que sopra sobre o mundo à vontade, reconectando

a criação e trazendo autêntica vida, somos chamados a nos tornar comunidades de compaixão e de cura, onde os jovens participam ativamente na missão, e homens e mulheres partilham o poder e as responsabilidades de forma justa, onde há um novo zelo pela justiça, a paz e a proteção do ambiente, e renovada liturgia, refletindo as belezas do Criador e da criação.

4. Perturbado pelas assimetrias e desequilíbrios de poder que dividem e nos trazem turbulências na igreja e no mundo, somos chamados ao arrependimento, à reflexão crítica sobre os sistemas de poder e ao uso responsável das estruturas de poder. Somos chamados a encontrar formas práticas para viver como membros de um corpo na plena consciência de que Deus resiste aos soberbos, Cristo chama e empodera os pobres e aflitos, e o poder do Espírito Santo se manifesta na nossa vulnerabilidade.

5. Afirmando a importância dos fundamentos bíblicos do nosso engajamento missionário e valorizando o testemunho dos apóstolos e mártires, somos chamados a nos alegrar com as expressões do Evangelho em muitas nações em todo o mundo. Nós celebramos a renovação experimentada através dos movimentos de migração e da missão em todas as direções, a maneira como todos são preparados para a missão pelos dons do Espírito Santo, e a chamada contínua de Deus por mais crianças e jovens para o evangelho.

6. Reconhecendo a necessidade de formar uma nova geração de líderes com autenticidade para a missão em um mundo de diversidades no século XXI, somos chamados a trabalhar juntos em novas formas de educação teológica. Porque nós somos todos feitos à imagem de Deus, estes serão desenvolvidos com o carismas únicos de uns sobre os outros, desafiando-se mutuamente a crescer na fé e compreensão, a compartilhar recursos de forma equitativa em todo o mundo, a envolver o homem todo e toda a família de Deus, e respeitar a sabedoria de nossos anciãos e, ao mesmo tempo, promover a participação das crianças.

7. Ouvindo o chamado de Jesus para fazer discípulos de todas as pessoas - pobres, ricos, marginalizados, ignorados, poderosos, que vivem com deficiência, jovens e velhos - somos chamados como comunidades de fé para a missão de todos os lugares e para todos os lugares. Em alegria, ouvimos o chamado para receber uns dos outros em nosso testemunho pela palavra e pela ação, nas ruas, campos, escritórios, casas e escolas, oferecendo reconciliação, mostrando amor, demonstrando graça e falando a verdade.

8. Recordando Cristo, o anfitrião do banquete, e comprometidos com a unidade pela qual ele viveu e orou, somos chamados à cooperação em curso, para lidar com questões controversas e trabalhar em prol de uma visão comum. Somos desafiados a acolher uns aos outros em nossa diversidade, afirmar nossa membresia através do batismo no Corpo de Cristo, e reconhecer nossa necessidade de mutualidade, parceria, colaboração e trabalho conjunto na missão, para que o mundo possa crer.

9. Lembrando o caminho de testemunho e serviço de Jesus, cremos que somos chamados por Deus para seguir este caminho alegre, inspirado, ungido, enviado e empoderado pelo Espírito Santo, e nutridos pela disciplina cristã em comunidade. Ao olharmos a vinda de Cristo em glória e julgamento, experimentamos a sua presença entre nós no Espírito Santo, e convidamos todos a se juntarem a nós,

como nós participamos na missão transformadora e reconciliadora de Deus, na missão de amor por toda a criação.

Agência Latino-Americana e Caribenha de Comunicação (ALC)